



Defensa y Justicia

Gigante da Colina traz empate da Argentina

Germán Cano faz golaço, seu 20º na temporada, e Vasco joga por um empate sem gol, na próxima quinta-feira, em São Januário, para avançar na Sula

> Buenos Aires, Argentina

Com a Argentina de luto pela morte de Maradona, em decorrência de uma parada cardiorrespiratória, na quarta-feira, em Tigres, Germán Cano honrou o ídolo da infância com um belo gol de voleio em sua breve volta para 'casa', mas não evitou o empate em 1 a 1 com o Defensa y Justicia, ontem, no Estádio Norberto 'Tito' Tomaghello, em Florencio Varela, província de Buenos Aires. O resultado, no entanto, garante ao Cruzmaltino a vantagem do empate, sem gols, na próxima quinta, dia 3 de dezembro, em São Januário, para avançar na Sul-Americana.

O novo surto de coronavírus na Colina dificultou a missão vascaína. Entre os muitos desfalques, o argentino Benítez, certamente, foi o mais sentido. Com uma nova chance na função, Yago Pikachu, mais uma vez, não correspondeu. Diagnosticado com a doença, o técnico Ricardo Sá Pinto foi substituído pelo auxiliar Alexandre Grasseli, ex-técnico da equipe sub-20, à beira do gramado. Apesar da volta do capitão Lean-



Apesar da volta do capitão Leandro Castan, a defesa correu sérios riscos, principalmente no posicionamento

dro Castan, a defesa correu sérios riscos, principalmente no posicionamento.

GOLS ANULADOS

Os três gols corretamente anulados dos argentinos, por impedimento, trouxe alívio para um Vasco pouco agressivo e passivo em meio à 'goleada' de posse de bola dos donos da casa. Numa rara investida ao ataque, o Cruzmaltino quase abriu o placar com o colombiano Gustavo Torres, que parou na boa defesa de Unsain.

REENCONTRO COM A FAMÍLIA

Emocionado pelo reencontro com a família, que o visitou na concentração da delegação do Vasco, Cano estava motivado. A camisa 14 que

presentou à mãe não falhou. Na primeira chance, Cano, aos 17 minutos do segundo tempo, escorou o cruzamento de Léo Matos com um belo chute de primeira. Uma obra-prima que o ídolo Maradona assinaria.

A partir daí, Lucão, muito seguro, assumiria o protagonismo, com boas defesas nas investidas de Rius e Martínez. Após a bobeadada de Miranda, na intermediária, o goleiro não teve chances de defesa na bomba de Braian Romero, que empatou aos 33. Pouco agressivo, o Vasco não teve força para explorar os espaços dados pelo adversário. No fim, abriu mão de atacar, terminando o jogo com três finalizações, e segurou o empate até o apito final.

FICHA DO JOGO

DEFENSA Y JUSTICIA

Unsain, Breitenbruch, Frías, Martínez e Brítez; Loaiza (Acevedo), Rius, Larralde (Hachen), Benítez e Pizzini (Villagra); Braian Romero.

Técnico: Hernán Crespo

VASCO

Lucão, Leandro Castan, Miranda (Marcelo Alves) e Ricardo Graça; Leó Matos, Marcos Júnior, Léo Gil (Bruno Gomes), Yago Pikachu (Carlinhos) e Neto Borges; Gustavo Torres (Lucas Santos) e Cano (Ygor Catatau).

Técnico: Alexandre Grasseli

Local: Estádio Norberto Tamaghello **Árbitro:** Andres Matonte (Uruguai).

Gols: 2º tempo - Cano (17 minutos) e Braian Romero (33 minutos).

